

Editorial

Compartilhamos com os leitores a satisfação de termos mais um número da revista *Cadernos de Prospecção* publicado. Essa satisfação encontra, porém, um contraponto negativo num cenário no qual interesses comerciais dominam as relações na sociedade como um todo e atingem também os processos editoriais no ambiente acadêmico.

A manutenção de um periódico científico requer o trabalho voluntário não só dos editores, dos membros do Conselho Editorial, mas também de dezenas de pesquisadores que realizam as avaliações de manuscritos. Esse trabalho voluntário, dedicado e criterioso, se manteve assim por muitos anos. Entretanto, ao longo do tempo, surgiu uma cultura, em especial nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, resumida na expressão *publish or perish* (publique ou pereça), desencadeando uma corrida para gerar altos valores nos indicadores de número de publicações. Essa corrida por bom desempenho em número de publicações tem trazido péssimas consequências, entre as quais, o grande número de publicações sem relevância e, mais recentemente, o surgimento de editoras com práticas predatórias.

Pode-se entender que editoras com práticas predatórias são aquelas em que os interesses comerciais prevalecem sobre os interesses acadêmicos, científicos ou éticos. São organizações que não utilizam boas práticas editoriais, não se preocupam com a transparência em seus processos de avaliação e de editoração, nem estão comprometidas com a boa qualidade ou confiabilidade do que publicam.

Por tudo isso, é extremamente importante valorizar os periódicos científicos sérios, éticos e comprometidos com a divulgação científica relevante, com avaliação por pares. Em especial, também é preciso valorizar os periódicos que, além do compromisso citado, se mantêm com processos de submissão gratuitos ou com valores módicos, apenas para pagar custos, como obtenção do Identificador de Objeto Digital (DOI), hospedagem de endereço eletrônico, etc.

Assim sendo, ao compartilhar com os leitores da revista *Cadernos de Prospecção* mais um conjunto de artigos que tratam de assuntos relacionados à Propriedade Intelectual, à Prospecção Tecnológica e à Transferência de Tecnologia, destacamos aqui o nosso agradecimento a todas as editoras que zelam pelas boas práticas editoriais e a todos e todas que participam, em geral voluntariamente, dessas editoras.

Ressaltamos que nesta edição estão publicadas 22 pesquisas de 67 autores de 22 instituições de 12 estados de quatro regiões do país.

Boa leitura!

Josealdo Tonholo
Professor do Programa de Pós-Graduação PROFNIT
Reitor da Universidade Federal de Alagoas